



CARACTERIZAÇÃO DE GENÓTIPOS DE CAPIM-ELEFANTE ANÃO NA REGIÃO SUL DO RIO GRANDE DO SUL

Lucas Severo Gonçalves^{1*}; Lucas Costa Ferreira¹; Luis Guilherme Ramos Tavares¹;

Josiane Duarte de Carvalho¹; Fernanda Bortolini¹; Andréa Mittelman¹

¹ Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Centro de Pesquisa Agropecuária de Clima Temperado, Estação Experimental de Terras Baixas, Pelotas, RS, Brasil.

* lucassevero315@gmail.com

A bovinocultura de corte e leite no Brasil é desenvolvida na sua maior parte no sistema a pasto. Dentre as forrageiras perenes, destaca-se o capim-elefante anão (*Pennisetum purpureum* S.). Do ponto de vista agrônomo, são desejáveis genótipos que tenham menores danos pela seca, alto perfilhamento axilar e basilar, média de altura elevada e um grande número de afilhos. O objetivo deste trabalho foi caracterizar, usando um conjunto de dezessete descritores, oito novos genótipos de capim-elefante anão na região Sul do Rio Grande do Sul, Brasil. A metodologia utilizada compreendeu características que fazem parte de um conjunto de descritores recomendados pelo Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento, sendo escolhidas três plantas de cada linha de cultivo aleatoriamente e mensuradas características morfológicas e produtivas. Os resultados mostraram diferenças para largura da folha; cor da bainha, posição e coloração da lâmina foliar, pilosidade da face adaxial da lâmina, hábito de crescimento; intensidade do perfilhamento basilar e intensidade do perfilhamento axilar. O percentual da área foliar danificada pela seca foi estimado em até 4%. A altura média de planta variou de 70 a 111,67 cm e o número de afilhos de 18,67 a 36,33 cm. O comprimento de folha variou de 54,33 a 75,00 cm. Os genótipos de capim-elefante em estudo podem ser diferenciados entre si pelo conjunto de descritores utilizados. Existem diferenças em características de interesse agrônomo, indicando potencial para a seleção de novas cultivares.

Palavras-chave: Melhoramento genético; *Pennisetum purpureum* S.; clones;

Agradecimentos: Gostaria de agradecer à Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS), pela concessão da bolsa de iniciação científica.